

E S P E C I A L

eleições 2022

LEONARDO PÉRICLES - UP

O pré-candidato da Unidade Popular (UP) pelo Socialismo é Leonardo Péricles, homem negro, trabalhador e morador de ocupação urbana, em um dos maiores complexos de favelas de Belo Horizonte – MG. A UP é o mais novo partido de esquerda fundado no Brasil em 2019, após coletar 1,2 milhões de assinaturas por meio de uma forte campanha de rua e nas bases de atuação de movimentos sociais.

O centro do programa do partido é colocar as riquezas produzidas pelo povo trabalhador a serviço de seus interesses, contra a política dos últimos anos de jogar nas

costas da classe trabalhadora o peso da crise econômica e social. Para a UP é fundamental a revogação das reformas antipovo, Teto de gastos, Trabalhista e Previdenciária.

ALGUMAS DAS PRINCIPAIS MEDIDAS

- Criação de frentes emergenciais de trabalho, nos bairros pobres e interior de todo o país, com obras de infraestrutura em saneamento, manutenção e construção de postos de saúde, moradias populares para geração de milhões de empregos.
- Garantia de auxílio emergencial de um salário mínimo, incluir essa na constituição e

mantê-lo até que seja garantido pleno emprego no país.

- Auditoria do Sistema da Dívida Pública Brasileira, com suspensão imediata do pagamento pelo orçamento de Estado.
- Nacionalização do sistema bancário e controle popular do sistema financeiro.
- Fim da espoliação imperialista sobre a economia nacional; fim da sangria de recursos para o exterior.
- Reestatização das estatais privatizadas.
- Reforma Agrária popular com prioridade da produção de alimentos para abastecimento interno.
- Reforma Urbana popular com

amplo programa de ocupação de imóveis sem função social.

- Anulação dos impostos extorsivos cobrados do povo; imposto sobre as grandes fortunas (Bilionários) e progressivo.
- Prioridade na ampliação do acesso e investimento à saúde e educação públicas em todos os níveis. Combate à mercantilização destes setores.
- Punição para os torturadores e assassinos da ditadura, revisão da Lei da Anistia; apoio à luta por Memória, Verdade e Justiça.
- Firme combate ao Racismo com políticas de reparação. Enfrentamento ao Machismo e Lgbtfobia.



VERA LÚCIA SALGADO - PSTU



O Brasil vive uma grave crise econômica, social e política. O número de brasileiros com fome supera os 33 milhões. Mais da metade do povo vive em insegurança alimentar. São 38% dos brasileiros sobrevivendo com apenas um salário-mínimo, em meio ao crescimento da inflação.

O governo Bolsonaro aplica uma política de entrega de nossas riquezas e estatais ao capital estrangeiro. Sucateia os serviços públicos. Destrói o meio ambiente. Persegue e mata quilombolas, indígenas e ambientalistas. Ataca as mulheres, os negros e negras e as LGBTs. E quer impor uma

ditadura militar em nosso país, que precisamos derrotar nas ruas.

Por outro lado, para atender às necessidades dos trabalhadores, só com independência de classe. Por isso, não estamos com Lula-Alckmin. Governar com a burguesia e o imperialismo não vai tirar o Brasil da barbárie social.

Precisamos de um projeto socialista, com independência de classe, que aponte medidas concretas para resolver as necessidades do povo pobre e trabalhador.

ASSIM, DEFENDEMOS:

- Expropriação das 100

maiores empresas privadas e proibição da remessa de lucros para fora;

- Reestatização das empresas privatizadas, como a Vale e Petrobras, sob controle dos trabalhadores;
- Não pagar a dívida pública aos banqueiros, para garantir investimentos em saúde, educação, transporte, moradia e saneamento básico;
- Fortalecimento dos serviços públicos, com valorização dos servidores;
- Dobrar o salário-mínimo

rumo ao mínimo do Dieese;

- Revogar por completo as reformas Trabalhista e da Previdência;
- Redução da jornada de trabalho, sem redução de salário;
- Defender o meio ambiente e as comunidades tradicionais, com demarcação das terras indígenas e quilombolas;
- Políticas públicas de combate ao machismo, racismo, Lgbtfobia, xenofobia, capacitismo.

E S P E C I A L

eleições 2022

SOFIA MANZANO - PCB

O Brasil vive atualmente a maior crise do último meio século – uma crise econômica, social e política, agravada pela crise sanitária que explicitou todas as mazelas do capitalismo brasileiro.

Nos apresentamos como uma alternativa popular/revolucionária centrada na autonomia e independência da classe trabalhadora para tirar o país da crise e avançar nas transformações sociais e políticas no Brasil, pela construção do Poder Popular e do Socialismo.

Somos pela revogação de todas as contrarreformas e toda a legislação neoliberal contrária aos interesses dos trabalhadores, da juventude e da população pobre; defendemos uma política que assegure emprego e moradia para todos, com a estatização dos transportes públicos e reestruturação da dívida interna; a revogação da Lei de Responsabilidade Fiscal e do teto dos gastos e a criação de uma Lei de Responsabilidade Social, que garanta recursos para investimento público no desenvolvi-

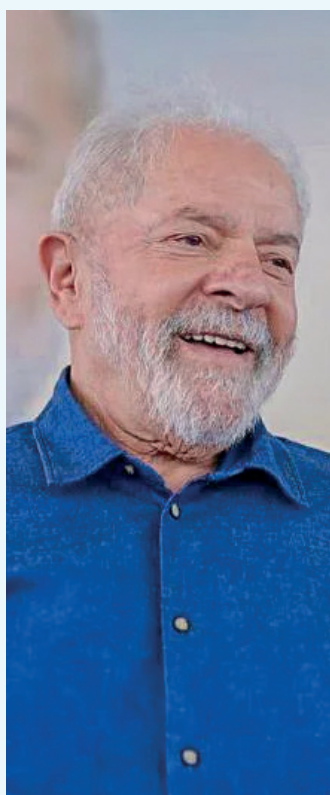
mento do país e nas áreas sociais; a transformação do BNDES num instrumento financiador das políticas governamentais, tanto econômicas quanto sociais; uma política para acabar com a fome e distribuir a renda, além de uma reforma tributária progressiva que taxe os lucros e dividendos, grandes fortunas e herança, transações financeiras, isentando da cobrança do imposto de renda quem ganha até cinco salários mínimos; além de uma política de recomposição das perdas salariais e valorização

do salário mínimo, aliada a uma reforma agrária sob o controle popular e ao combate permanente a todas as formas de opressão. Nesse sentido ainda pontuamos a necessidade de uma redução da jornada de trabalho para 30h semanais sem redução salarial.

Defendemos também a criação de conselhos populares por setores e territórios para potencializar participação direta do povo.



LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA - PT



“Vamos juntos pelo Brasil” – Frente composta pelo PT, PSB, PCdoB, PV, PSOL, REDE e SOLIDARIEDADE

O sentido dessa união não é de apenas trabalhar pela vitória eleitoral, mas, sobretudo, por um projeto que reconstrua o país no presente e o transforme para o futuro. Nosso horizonte é a criação de um projeto justo, solidário, sustentável, soberano e criativo para um Brasil que seja de todos os brasileiros e brasileiras.

Mais do que nunca, o Brasil precisa resgatar a esperança na reconstrução e na transformação de um país devastado por um processo de destruição que nos trouxe de volta a fome, o desemprego, a inflação, o endividamento e o desalento das famílias; que coloca em xeque a democracia e a soberania nacional, que destrói o investimento público e das empresas, e que dilapida o patrimônio natural, aprofundando as desigualdades e condenando o país ao atraso e ao isolamento internacional.

A sociedade brasileira precisa voltar a acreditar na sua capacidade de mudar os rumos da História, para superar uma profunda crise social, humanitária, política e econômica, agravada por um governo negacionista, que negligenciou os efeitos da pandemia, sendo o principal responsável por centenas de milhares de mortes. O Brasil merece e pode mudar para muito melhor, pois nossa gente já provou do que é capaz. O Poder Público deve ser o grande estimulador dos acordos e parcerias multissetoriais

necessários para a reconstrução do nosso país.

A política econômica vigente é a principal responsável pela decomposição das condições de vida da população, da instabilidade e dos retrocessos na produção e no consumo. O desemprego e a subutilização da força de trabalho seguem extremamente elevados, enquanto a precarização avança e a indústria definha.